



Rio Grande, 17 de julho de 2016

Hoje é um domingo gelado havia sentido. Estou aqui à frente de um fogo e faz desde cedo que estou pensando em escrever. Assim sem intenção nem propósito como está na epígrafe do nosso livro Cirandar – volume 3. Sim, demorou, eu sei, mas recebi a primeira impressão na sexta-feira das mãos do editor da Editora da FURG e as epígrafe que escolhi é um fragmento do Zygmunt Bauman em que ele diz que inicia a escrever sem saber onde vai dar e esse é o maior prazer que tem na escolha das palavras certas e na busca das lacunas que um texto pode. Também ele diz que escreve até ter ou não mais vontade de escrever. Bom, é um pouco isso que sinto quando penso em escrever a vocês, considerando que possa dizer um pouco deste gosto de escrever e nesta aposta de que se escrevemos mais sobre nossa sala de aula, mesmo que ainda não tenhamos intenção e propósitos muito claros ao escrever. Estou assistindo agora pela quinta ou sexta vez Forrest Gump e está naquele momento do filme em que ele corre pela simples vontade de correr e as pessoas vão se juntando a ele e dando sentido à corrida dele de dois anos, 14 dias e dezesseis horas. E volta para casa e recebe uma carta da Jenny. Propaganda, voltamos ao Cirandar e o que escrever, pois temos que escrever para enviar pelo www.sinsc.furg.br nossos relatos de sala de aula em agosto. Não sei bem o período, mas sei que é em agosto e minha experiência que escolhi a relatar estará recém iniciando. Quero acompanhar minha experiência em uma interdisciplina em um curso de Ciências em EaD. O que é uma interdisciplina, vocês devem estar pensando ou mesmo alguns saibam. É a união de três disciplinas, neste caso a que eu sou responsável que é Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS juntamente com as outras duas disciplinas que é uma Sociologia e a outra Filosofia.

Os professores se reúnem todas as terças-feiras para combinarmos nossas aulas conjuntas. Já tivemos duas reuniões muito animadas e produtivas e que até agora sei que vai começar com os alunos me escrevendo uma carta sobre um objeto que tenha sido impactante na vida de cada um. A partir desta carta e deste objeto que traz de certa a forma a experiência de cada um é que os conteúdos serão relacionados, seja pela disciplina de CTS, ou pela de Sociologia, ou pela disciplina de Filosofia. Como é uma disciplina em EaD, terá um ambiente virtual de aprendizagem – AVA no Moodle da FURG que estará registrando como vai ser o desenrolar da interdisciplina. Nesta terça-feira estaremos gravando uma apresentação da equipe de professores e tutores, três, que acompanham a interdisciplina. Temos 70 anos distribuídos em cinco pólos: Santo Antonio da Patrulha, Cachoeira do Sul, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Mostardas, a maioria dos pólos com certamente imensas figueiras que estão a minha espera para conhecê-las como estiveram às figueiras de Mostardas que me esperaram por anos. Tenho que organizar este AVA, mas vou fugindo desta tarefa organizativa nem sei mesmo porquê. Eu sei porque sim, e que eu penso que uma sala de aula pode e deve ser planejada sim, mas é uma estrutura aberta em que os alunos a constituem na interação, isso é o mais importante. Por isso não consigo fazer este ambiente, mas terei que fazê-lo, pois é assim que funciona a EaD. É preciso produzir material para EaD antes dela iniciar. Eu o farei, sem dúvida, talvez logo após ter terminado esta carta. Mas se eu fosse pensar neste objeto impactante que vou solicitar uma carta para que dele se desenrolem as ciências e seus conceitos e a tecnologia, qual escolheria? Uma boneca de infância, uma Beijoca. Alguém de vocês teve uma Beijoca? Bom, olha que interessante, poderia esta aluna, eu, fazer um estudo da tecnologia envolvida na produção das bonecas, a história das bonecas, do que eram feitas, como eram. Lembro de três ou quatro bonecas que tive. A Beijoca, loira. Também tive uma moça, parecia de porcelana, tinha seios e cintura e o Bobi. Bom, disso já teríamos um bom estudo sociológico e, certamente, um filosófico. A última boneca que ganhei, todas de meu pai, foi uma boneca negra. Fazer um estudo sobre a tecnologia e a ciência articuladas à sociologia e à filosofia deve e está me deixando com vontade de iniciar este trabalho. Bom, depois envio ainda sem a experiência ter terminado em agosto o relato para o Sinsc, mas vou mudando meu relato em parceria com meu leitor e no dia do evento final deste ano, dia 03 de dezembro, estarei com ele pronto para apresentação no grupo. Bom domingo, abraços. MC.